



## PLANO DE ENSINO

2016

**Curso:** PEDAGOGIA

**Disciplina:** Antropologia

**Carga Horária Semestral:** 40 horas

**Semestre do Curso:** 4º

### 1 - Ementa (sumário, resumo)

Antropologia e educação. Cultura da infância e da família. Construção dos modos de viver humanos. Formas alternativas de culturas.

### 2 - Objetivo Geral

A antropologia tem como objeto de estudo a origem, a natureza e o destino do homem, bem como o seu lugar no universo. Perceber o significado e a importância da Antropologia nas práticas educativas enquanto pensamento que pretende superar o senso comum e estabelecer uma visão crítica da realidade é o objetivo da antropologia.

### 3 - Objetivos Específicos

- Repensar o ser e o existir do homem, a partir dos pressupostos filosóficos-culturais que norteiam o processo educativo. Refletir o homem que se quer formar: o homem educador de si mesmo.
- Perceber a importância da antropologia para a cultura ocidental;
- Identificar os vários paradigmas epistemológicos ao longo da história do pensamento.
- Diferenciar os tipos de raciocínio;
- Diferenciar senso comum, conhecimento científico e conhecimento filosófico;.
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos
- Conhecer as concepções de homem ao longo da história bem como sua função acerca desses conceitos.
- Refletir acerca da importância da Antropologia para a Educação.

### 4 - Conteúdo Programático



O sentido da palavra antropologia  
Senso comum e conhecimento científico  
Cultura  
Mas... o que é cultura?  
Cultura e humanização  
O homem  
A comunidade dos homens  
A atividade animal  
Tornar-se homem  
O homem em sociedade  
O papel da tecnologia hoje – os destinos do homem  
O surgimento do trabalho  
Trabalho e novas tecnologias  
Ideologia  
Histórico do termo  
Características da ideologia  
Filosofia moral: ética  
Por uma definição da ética  
A moral nossa de cada dia.  
O individual e o social na moral  
A obrigação moral  
Liberdade X Determinismo  
O sujeito e o objeto do conhecimento  
A importância da liberdade  
Liberdade e responsabilidade

### **5 - Metodologia de Ensino**

- levantamento junto classe do conceito particular de antropologia;
- discussão coletiva sobre os conceitos apresentados;
- leitura e análise de texto acompanhada de discussão dirigida;
- exposição oral do conteúdo pela professora;
- elaboração de quadro-síntese sobre o conteúdo;
- atividade escrita sobre o conteúdo, contendo conclusões particulares;
- apresentação de filmes em vídeos acompanhadas de discussões dirigidas e elaboração de relatório;
- dinâmicas de grupo;
- apresentação de seminários acerca de temas estudados, seguida de discussão coletiva;
- trabalhos individuais e em grupos.

### **6 - Recursos Didáticos**

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final**.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1** – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li></ul>



0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 7 – Bibliografia Básica

Antropologia e educação. Cultura da infância e da família. Construção dos modos de viver humanos. Formas alternativas de culturas.

COHN, CLARICE. ANTROPOLOGIA DA CRIANÇA. 1ª Ed. . Editora: ZAHAR .2005 (livro inteiro)

MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia - Uma Introdução. 7ª Ed. ATLAS EDITORA. 2008 (Livro para consulta).

SANTOS, Rafael José dos. Antropologia Para quem não vai ser antropólogo. Tomo Editorial – 2005.



## 6 – Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2000.

BIGNAMI, R. **A imagem do construção, desafios e vantagem Brasil no turismo: competitiva**. São Paulo: Aleph, 2002.

CHAUÍ, MARILENA. **Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987

GAARDER, JOSTEIN. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

GRANJO, MARIA HELENA BITTENCOURT. **Agnes Heller: filosofia, moral e educação**. Petrópolis: Vozes, 1996.

LALANDE, A. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LUCKESI, C. P. ; PASSOS, E. .S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo; Cortez, 1996.

REZENDE, A., (Org.) **Curso de filosofia**. 11.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SAVIANI, DERMEVAL. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 1996.

SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

TRIGO, L.G. G. **A sociedade pós-industrial e o profissional do turismo**. Campinas: Papyrus, 1998.